

249 - INFLUÊNCIA DE DIFERENTES ÉPOCAS DE APLICAÇÃO DE HERBICIDAS NO CONTROLE E NA INTERFERÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS SOBRE A CULTURA DO MILHO (*Zea mays*) EM PLANTIO DIRETO

KOZLOWSKI*, L.A. (PUCPR, Curitiba-PR, kozlowsk@rla01.pucpr.br)

O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de diferentes épocas de aplicação de herbicidas: pré-emergência e pós-emergência precoce, inicial e tardia no controle das infestantes, assim como avaliar a influência das diferentes épocas de aplicação sobre a interferência das plantas daninhas na cultura do milho em plantio direto. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental Gralha Azul/PUCPR, no ano de 2002/03. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com 4 repetições e 12 tratamentos: Provence (80 g/ha) e Primestra Gold (3,0 e 4,5 l/ha) em pré-emergência; Callisto+Primoleo (0.125+1.5 l/ha) em pós precoce sequencial; Callisto+Primoleo (0,3+3.0 e 0,25+3.5 l/ha). Equip Plus+Hoefix (120g+1.0 l/ha) e Primoleo+Sanson (3,0+0,5 l/ha) em pós-inicial; Sanson (1,25 l/ha) e Equip Plus+Hoefix (150g+1.0 l/ha) em pós tardia e as testemunhas com e sem capina. Foram feitas avaliações visuais da porcentagem de controle das infestantes (escala de 0 a 100%) e de seletividade (escala EWRC) aos 7, 14, 21, 28 e 35 DAT. Na colheita foram avaliados o rendimento de grãos e as características agrônômicas do milho. Dos resultados obtidos, verifica-se que o melhor controle (> 99%) para *Digitaria horizontalis* e *Brachiaria plantaginea*, foi com a aplicação em pós inicial de Callisto+Primoleo, nas duas doses testadas. Para o *Chenopodium album*, *Sonchus oleraceus* e *Amaranthus deflexus*, o melhor controle (> 99%) foi para aplicação em pré-emergência com Primestra Gold e em pós inicial com Callisto+Primoleo, nas duas doses testadas. Os tratamentos realizados nos estádios iniciais de desenvolvimento do milho, pré-emergência, pós precoce (uma folha desenvolvida) e pós inicial (3 folhas desenvolvidas), apresentaram os melhores rendimentos de grãos, pois apresentaram bons níveis de controle das infestantes durante o período crítico de competição. Para densidade do grão, índice de espiga/planta, altura da planta e da espiga, não houve diferenças significativas entre os tratamentos. Todos os tratamentos foram seletivos ao milho. A interferência das plantas daninhas reduziu em 24% o rendimento de grãos da testemunha suja em relação à testemunha limpa.